



AVIBRAS

Nossos
Resultados
2017





AVIBRAS INDÚSTRIA AERESPACIAL S.A.
CNPJ 60.181.468/0001-51



MENSAGEM DO PRESIDENTE - BALANÇO 2017

A Avibras está em um momento importante de sua trajetória com grandes projetos em andamento e sobretudo o maior deles - a sua transformação, com os olhos no desenvolvimento de novos negócios. O ano de 2017 foi determinante para a Companhia, que trabalhou fortemente na arquitetura de um novo modelo de gestão e na excelência empresarial, impactando positivamente toda a sua cadeia de valor.

Combinamos a busca permanente pelos melhores resultados com novos métodos de trabalho capazes de nos tornar uma empresa cada vez mais inovadora, competitiva e de excelência mundial.

Encerramos 2017 com resultados extremamente positivos, atingindo um crescimento de 20% na receita líquida em relação a 2016, totalizando R\$ 1,7 bilhões. O EBITDA atingiu R\$ 518 milhões, 22% superior ao reportado em 2016, resultando em uma margem de 31%. Os resultados do novo modelo de gestão são perceptíveis no aumento da liquidez da Companhia, liquidez esta que será primordial para suportar o plano de investimentos previsto para os próximos anos.

Para fortalecer o novo modelo de governança, a empresa promoveu a unificação de áreas, incluindo Diretorias e Vice-Presidências para obter maior eficiência nos negócios, reduzir custos e resgatar, aperfeiçoar e expandir o processo de comunicação da companhia com os seus stakeholders.

Cultura organizacional e ética empresarial são temas que convergem e enriquecem a governança da empresa. O Canal de Ética e o Comitê de Auditoria e Riscos, implantados em 2017, fazem parte de um conjunto de ações realizadas com objetivo de fortalecer a Avibras no mercado, buscando os melhores resultados, mais segurança e um ambiente de trabalho cada vez mais alinhado aos valores e a cultura que ajudaram a construir a nossa empresa.

Dentre outros esforços, avançamos com a implantação do conceito do Desenvolvimento Integrado de Produto (DIP), que favorece a interação direta entre as áreas envolvidas durante a fase de desenvolvimento, a redução dos ciclos de engenharia e produção, e a obtenção eficiente do produto dentro das especificações do cliente.

Com foco na melhoria contínua, lançamos o Programa AVPEX (Avibras por Excelência) para manter todas as áreas da Companhia a um nível de excelência mundial, tendo a filosofia Lean como fundamento para transformação de processos, pessoas, líderes e cultura.

Nesse mesmo contexto, conquistamos a certificação da AS9100D, norma internacional de gestão da qualidade destinada à indústria Aeronáutica, Espaço e Defesa. Os resultados são maior confiança e satisfação do cliente, além de maior vantagem competitiva no mercado.

A Companhia concebeu o Espaço Avibras de Tecnologia e Inovação, que será inaugurado no segundo semestre de 2018 no Parque Tecnológico São José dos Campos, considerado o maior e mais tradicional polo Aeroespacial de Defesa e Segurança do país.

Trata-se de um ambiente empresarial propício à união de esforços da indústria, dos centros tecnológicos e da academia na criação de soluções inovadoras e estratégicas para o Brasil. O objetivo é desenvolver “know how” nacional, promover a formação de especialistas, criar processos, ferramentas, produtos e negócios que assegurem a competitividade do país.

É importante ressaltar que os últimos cinco anos representaram um crescimento de mais de 4 vezes na receita líquida (R\$ 413 milhões em 2013 x R\$ 1.677 milhões em 2017) e de resultados operacionais superiores a 25% durante todo o período. A manutenção de tal nível de crescimento por períodos tão longos requer um volume de capital de giro significativo, que deve ser tratado com toda sobriedade. Estamos preparando a empresa para uma evolução mais suave nos próximos anos.

As conquistas em 2017, aliadas a uma sólida carteira de pedidos, formaram as bases para alicerçar as nossas atividades em 2018, que deverá ser um ano extremamente desafiador pela consolidação e implantação de novos métodos e processos de trabalho, de foco no esforço de vendas, que irão preparar a empresa para um futuro sustentável e com grande destaque para a excelência em produtos e serviços para nossos clientes.

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	443.092	54.090	491.993	77.375
Contas a receber	5	270.164	194.398	256.778	195.264
Estoques	6	268.571	463.700	270.565	468.419
Impostos a recuperar	7	48.388	104.426	65.723	168.433
Outros ativos	8	51.815	110.224	56.084	110.555
		1.082.030	926.838	1.141.143	1.020.046
Não circulante					
Contas a receber	5	10.783	–	12.352	–
Impostos a recuperar	7	67.783	–	111.432	–
Outros ativos	8	46.443	30.538	59.186	38.763
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	16.649	–	19.191	3.568
Investimentos	9	23.913	22.260	–	–
Imobilizado	10	257.488	254.515	260.587	257.703
Intangível	11	1.764.097	1.745.772	1.807.176	1.788.577
		2.187.156	2.053.085	2.269.924	2.088.611
Total do ativo		3.269.186	2.979.923	3.411.067	3.108.657

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	21	1.648.490	1.344.726	1.672.060	1.390.923
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	(551.898)	(484.646)	(557.974)	(489.527)
Lucro bruto		1.096.592	860.080	1.114.086	901.396
Despesas com vendas	22	(370.867)	(296.872)	(371.629)	(297.739)
Despesas gerais e administrativas	22	(222.091)	(164.689)	(225.057)	(167.271)
Participação dos colaboradores no resultado		(18.570)	(15.208)	(18.805)	(15.451)
Outras (despesas) receitas operacionais	23	20.216	4.569	19.899	3.884
Despesas operacionais líquidas		(591.312)	(472.200)	(595.592)	(476.577)
Resultado operacional		505.280	387.880	518.495	424.819
Depreciação e amortização	22	(9.331)	(9.660)	(9.471)	(9.719)
Resultado de equivalência patrimonial	9	179	10.550	(1.475)	-
Subvenções governamentais para investimentos		1.942	1.845	1.942	1.845
Reversão (provisão) para contingências	19.1	(30.499)	602	(31.110)	1.322
Reversão (provisão) para perda do valor recuperável do ativo	24	503	1.157	503	1.157
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		468.074	392.374	478.884	419.424
Receitas financeiras	25	2.806	1.706	3.994	2.835
Despesas financeiras	25	(63.410)	(84.539)	(67.363)	(95.038)
Variações cambiais, líquidas	25	24.235	25.710	22.552	37.862
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		431.705	335.251	438.067	365.083
Imposto de renda e contribuição social	18	(118.191)	(99.279)	(121.580)	(110.141)
Lucro líquido do exercício		313.514	235.972	316.487	254.942

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
1 - Receitas	Vendas de produtos e serviços	1.677.277	1.385.120	1.710.036	1.441.392
	Outras receitas (despesas) operacionais	1.660.431	1.354.829	1.693.562	1.411.101
	Receita relativa à construção de ativos próprios	(7.345)	8.281	(8.273)	8.281
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	24.243	21.839	24.799	21.839
		(52)	171	(52)	171
2 - Insumos adquiridos de terceiros		(870.372)	(694.731)	(875.409)	(697.035)
	Custo dos produtos e serviços vendidos	(393.965)	(305.173)	(397.820)	(306.068)
	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(476.407)	(389.558)	(477.589)	(390.967)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		806.905	690.389	834.627	744.357
4 - Depreciação e amortização		(16.293)	(17.483)	(16.663)	(17.915)
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		790.612	672.906	817.964	726.442
6 - Valor adicionado recebido em transferência		3.175	13.164	2.769	15.984
	Resultado de equivalência patrimonial	178	10.550	(1.475)	-
	Receitas financeiras - incluem variações cambiais	2.806	2.424	4.053	15.758
	Outras receitas	191	190	191	226
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		793.787	686.070	820.733	742.426
8 - Distribuição do valor adicionado	Pessoal, encargos sociais e benefícios	236.780	225.214	240.505	228.989
	Remuneração direta	181.694	175.323	184.860	178.690
	Benefícios	42.749	38.261	43.079	38.443
	FGTS	12.337	11.630	12.566	11.856
	Impostos, taxas e contribuições	177.449	139.816	191.399	162.273
	Federais	159.144	127.450	157.560	137.106
	Estaduais	13.675	9.053	27.369	19.468
	Municipais	4.630	3.313	6.470	5.699
Remuneração de capitais de terceiros		66.044	85.068	72.342	96.222
	Despesas financeiras - incluem variações cambiais	39.175	58.828	44.812	69.327
	Aluguéis	8.150	5.682	8.354	5.869
	Outras	18.719	20.559	19.176	21.026
Remuneração de capitais próprios		313.514	235.972	316.487	254.942
	Lucros retidos	313.514	235.972	316.487	254.942
Valor adicionado distribuído		793.787	686.070	820.733	742.426

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	17.896	15.843	17.896	23.232
Fornecedores	13	13.508	48.461	13.549	48.517
Adiantamento de clientes	14	15.110	274.560	36.804	280.728
Salários, encargos sociais e provisões	15	41.572	32.698	42.316	33.372
Impostos e encargos sociais a recolher	16	110.746	121.273	120.007	132.919
Outros passivos	17	328.578	119.591	333.057	119.799
		527.410	612.426	563.629	638.567
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	43.246	45.191	105.187	105.449
Impostos e encargos sociais a recolher	16	374.572	349.070	374.719	351.378
Outros passivos	17	96	172	96	172
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	46.161	39.041	46.161	39.041
Provisão para contingência	19	32.328	488	32.939	488
		496.403	433.962	559.102	496.528
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548
Ações em tesouraria		(8.656)	(6.186)	(8.656)	(6.186)
Reserva de capital		59.801	59.801	59.801	59.801
Reserva de lucro		723.275	407.804	723.275	407.804
Outros resultados abrangentes		64.405	65.568	64.405	65.568
Participação de não controladores		—	—	42.963	40.027
		2.245.373	1.933.535	2.288.336	1.973.562
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.269.186	2.979.923	3.411.067	3.108.657

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	313.514	235.972	316.487	254.942
Outros resultados abrangentes				
Realização do ajuste avaliação patrimonial	(1.957)	(1.930)	(1.957)	(1.930)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	794	777	794	777
Resultado abrangente do exercício	312.351	234.819	315.324	253.789

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	431.705	335.251	438.067	365.083
Itens que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	16.293	17.483	16.663	17.914
Resultado de provisões	39.341	1.274	39.953	1.239
Subvenções para investimentos	(1.942)	(1.845)	(1.942)	(1.845)
Recuperações fiscais	(22.811)	(3.405)	(22.811)	(3.405)
Variações cambiais, líquidas	(24.234)	(25.710)	(22.552)	(37.860)
Equivalência patrimonial	(178)	(10.550)	1.476	–
Juros sobre tributos	34.713	48.444	35.110	49.334
Juros sobre empréstimos	15.805	13.432	18.487	14.735
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	209	690	209	690
(Aumento) diminuição nos ativos				
Contas a receber	(67.123)	106.148	(94.057)	152.642
Estoques	141.272	(161.110)	143.997	(163.696)
Impostos a recuperar	11.066	(45.413)	10.777	(39.287)
Adiantamento a fornecedores	74.732	4.348	93.226	(13.571)
Despesas antecipadas	47.702	97.947	47.728	98.697
Outros créditos	(28.820)	(20.639)	(33.339)	(20.483)
Aumento (diminuição) nos passivos				
Fornecedores	(44.174)	(59.200)	(4.572)	(59.293)
Adiantamento de clientes	(254.486)	(244.316)	(257.468)	(268.958)
Salários e encargos sociais	8.458	(21.367)	8.476	(21.807)
Provisões para contingências	1.393	(372)	1.393	(372)
Outros passivos	193.949	(12.969)	198.220	(12.984)
Obrigações fiscais	(146.664)	(158.408)	(154.556)	(176.201)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	426.206	(140.287)	462.485	(119.428)
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(16.736)	(24.828)	(16.736)	(24.921)
Aquisições de investimento	(3.945)	(6.186)	(3.982)	(6.151)
Adições ao intangível	(21.063)	(16.358)	(21.618)	(16.358)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(41.744)	(47.372)	(42.336)	(47.430)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos	(111.825)	(78.332)	(84.997)	(125.894)
Captação de empréstimos	101.519	80.652	64.620	130.685
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(10.306)	2.320	(20.377)	4.791
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	14.846	7.881	14.846	7.882
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	389.002	(177.458)	414.618	(154.185)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.090	231.548	77.375	231.560
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	443.092	54.090	491.993	77.375
Varição no exercício	389.002	(177.458)	414.618	(154.185)



AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.
CNPJ 60.181.468/0001-51



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

											(Em milhares de Reais)	
	Capital Social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Total do patrimônio líquido Controladora	Participação de não controladores	Total
				Retenção Legal	Incentivo de Lucros	Fiscal		Ajustes de avaliação	patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.406.548	–	58.137	3.060	–	–	–	80.027		1.547.772	31.203	1.578.975
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	166.576	–	–	166.576	(10.146)	156.430
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	22.257	22.257
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	1.930	–	–	(1.930)	–	–	–	–
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	–	–	–	–	–	–	563	–	563	–	563
Constituição de reserva	–	–	–	8.329	156.125	2.122	(166.576)	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.406.548	–	58.137	11.389	158.055	2.122	–	78.660		1.714.911	43.314	1.758.225
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	235.972	–	–	235.972	18.970	254.942
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(22.257)	(22.257)
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	–	(6.186)	–	–	–	–	–	–	–	(6.186)	–	(6.186)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	1.930	(1.930)	–	–	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	–	–	–	–	–	–	(11.939)	–	(11.939)	–	(11.939)
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	–	–	–	–	–	–	777	–	777	–	777
Constituição de reserva	–	–	1.664	11.680	222.713	1.845	(237.902)	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.406.548	(6.186)	59.801	23.069	380.768	3.967	–	65.568		1.933.535	40.027	1.973.562
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	313.514	–	–	313.514	2.973	316.487
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	–	(2.470)	–	–	–	–	–	–	–	(2.470)	(37)	(2.507)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	1.957	(1.957)	–	–	–	–
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	–	–	–	–	–	–	794	–	794	–	794
Constituição de reserva	–	–	–	15.526	298.003	1.942	(315.471)	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.406.548	(8.656)	59.801	38.595	678.771	5.909	–	64.405		2.245.373	42.963	2.288.336

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Informações gerais

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A. é uma Companhia global, capital 100% Brasileiro, independente em tecnologias críticas e inovadora, reconhecida mundialmente na área de defesa por sua excelência em engenharia e tecnologia avançada. O Governo do Brasil conferiu à Avibras a classificação formal de Empresa Estratégica de Defesa (EED), por seu reconhecimento como plataforma industrial e tecnológica na área de defesa.

Pioneira no mercado nacional de defesa em capital e tecnologia, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Contando com um quadro de funcionários altamente técnicos e excelência em engenharia avançada, a Avibras oferece soluções inovadoras nas áreas de Aeronáutica, Espaço, Eletrônica, Veicular e Defesa. Atualmente desenvolvemos, produzimos e integramos sistemas complexos em diversos ramos da engenharia, com tecnologia de ponta.

A Avibras desenvolveu uma ampla gama de capacidades multidisciplinares e estas capacidades geraram um grande número de produtos estratégicos de defesa, cujos principais estão descritos a seguir: Sistemas de defesa ar-terra e terra-terra, veículos militares blindados e mísseis, com software e hardware desenvolvidos, projetados e integrados na própria Companhia.

Cabe destacar, ainda, que o ponto forte da Avibras é o atendimento personalizado que faz com que a tecnologia seja adequada à necessidade de cada cliente. É com essa visão que a Companhia já atingiu mais de 50 anos de existência, atuando de forma inovadora e arrojada e com retrospecto de 100% dos contratos realizados.

As novas tecnologias e produtos desenvolvidos, dão à Avibras competitividade no restrito mercado de defesa mundial, com efeito no crescente *backlog* de contratos firmes, principalmente no mercado externo, propiciando aumento da receita operacional a curto e longo prazo e solidez nos resultados operacionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos técnicos, e as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”) emitidas pelo (*International Accounting Standards Board* - “IASB”).

Em 12 de março de 2018, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão dessas demonstrações contábeis.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto o ativo imobilizado e o ativo intangível Sistema de Artilharia ASTROS registrados a valor justo, conforme Notas Explicativas nº 10 e 11.

Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamento

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”) emitidas pelo (*International Accounting Standards Board* - “IASB”) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoques e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e ativo intangível de vida útil indefinida que, por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de defesa, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia. A Companhia revisa anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças relevantes nas políticas contábeis das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2017, bem como na metodologia de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício anterior.

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas desse exercício.

3.1. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários são reconhecidos na demonstração do resultado como variações cambiais líquidas.

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros estão reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos e mantidos ao valor justo. Ganhos e perdas eventuais são contabilizados como resultado financeiro. A Companhia não possui operações de *hedge* para compensar eventuais perdas em virtude da alteração da taxa de câmbio.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis em instituições no Brasil e no exterior, numerários em trânsito (importância recebida de clientes, que na data de divulgação das demonstrações contábeis se encontrava em processo de liberação pela instituição financeira interveniente) e aplicações financeiras de curto prazo, que estão sujeitas a um baixo risco de alteração no valor.

Valores de caixa e equivalentes que não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações contábeis.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e incluem também os valores das receitas de contratos de fornecimento a preço predeterminado, de bens a serem produzidos com prazo de execução física superior a doze meses, apurado segundo a percentagem que a evolução física representa sobre o montante contratado (POC). O saldo está apresentado pelo valor líquido dos adiantamentos recebidos de clientes.

3.5. Estoques

Matéria-prima e embalagens são registradas pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produto em elaboração, em processo e acabados, são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização. A Companhia avalia anualmente seus estoques, constituindo provisões para perda com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

3.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à Avibras (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

3.7. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, e ao custo de ajuste de avaliação patrimonial, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear as taxas mencionadas na respectiva Nota Explicativa nº 10, levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Quando adquiridos através de operações de arrendamento mercantil financeiro, são reconhecidos no início da operação no ativo imobilizado e constituído um passivo de financiamento, sendo também depreciados de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.

A Companhia procedeu, em 2001, avaliação patrimonial dos bens móveis e imóveis e, em 2010, avaliação patrimonial de seus bens imóveis, a fim de demonstrar, de forma equivalente, o valor contábil e o valor recuperável do bem.

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, constituímos provisão para *impairment*, de modo a ajustá-los ao valor recuperável estimado.

Gastos subsequentes são capitalizados à medida que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.8. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico e são classificados com vida útil definida e indefinida.

Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou formação, somado ao ajuste de avaliação efetuado no exercício de 2006 e deduzido das respectivas amortizações acumuladas e das perdas por redução do valor recuperável (*impairment*).

A amortização dos ativos considerados de vida útil definida ocorre de forma linear, baseada em taxas de amortização que levam em conta a avaliação feita pela Administração dos aspectos técnico, tecnológico e comercial, para se estabelecer o tempo de obsolescência para cada produto desenvolvido.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa, e se continua justificável sua classificação.

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado à medida que ocorrem.

A fase de desenvolvimento envolve um plano ou projeto, visando à produção de produtos novos ou substancial aprimoramento. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia tiver os recursos suficientes para sua conclusão para uso ou venda do ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que sejam diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se aumentarem os futuros benefícios econômicos oriundos do ativo específico.

As licenças de Software adquiridas pela Companhia são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Gastos com manutenção de softwares são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia avalia anualmente seus ativos para identificar se houve ou existirão perdas não recuperáveis. Para avaliarmos os intangíveis, separamos em unidades geradoras de caixa e o teste de *impairment* é aplicado com base nas projeções de fluxo de caixa futuro.

Os ativos intangíveis no ramo “defesa” são muito específicos e de alto valor agregado. Anualmente a Companhia solicita a Órgãos do Ministério da Defesa do Brasil a avaliação de seus intangíveis classificados como de vida útil indefinida para verificar se a classificação continua a ser justificável e se o valor contábil está equivalente ao de mercado.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pelas variações cambiais e pelos encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os contratos de arrendamento mercantil são operacionais e financeiros e sua classificação se dá no momento que contratamos. Pagamentos efetuados para arrendamento operacional são registrados de forma linear como despesa do exercício durante o período do arrendamento. Quando o arrendamento é financeiro, são capitalizados no balanço patrimonial como ativo imobilizado e depreciado durante a vida útil-econômica do bem. As obrigações correspondentes são classificadas no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo do contrato; cada parcela paga é alocada parte ao passivo e parte como despesa financeira.

3.11. Adiantamentos de clientes

Corresponde a valores recebidos antes da entrega dos produtos contratados. Para os adiantamentos em moeda estrangeira, a variação cambial é calculada mensalmente até o momento da entrega do bem.

3.12. Outros passivos classificados no passivo circulante e não circulante

Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais até a data do balanço.

3.13. Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado. Se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e nas melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

3.14. Reconhecimento de receitas e resultado financeiro

a. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens e serviços foram transferidos para o comprador e de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia.

Nos segmentos de defesa e segurança temos operações amparadas em contratos de construção de longo prazo, sendo as receitas reconhecidas, tomando como referência o estágio de execução (*stage of completion*) da atividade contratual, usualmente denominado como método da percentagem completada (*poc*), quando a receita do contrato deve ser reconhecida na demonstração do resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado.

Para os contratos de construção de curto prazo, quando a entrega ocorre em até doze meses da assinatura do contrato, o reconhecimento da receita se dá no término da produção, que coincide com a entrega.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimento de aplicações financeiras e as variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.



AVIBRAS

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre tributos parcelados, empréstimos e fornecedores, garantias bancárias e as variações cambiais passivas. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

3.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Reconhecidos na demonstração do resultado do exercício das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas legislações fiscais vigentes na data de encerramento do exercício às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

Fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis, a Companhia registrou em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas os ativos e passivos fiscais diferidos, representados pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias ativas e passivas e provisões de contingências. Os detalhes estão na Nota Explicativa nº 18.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	499	1.781	3.814	24.789
Em moeda estrangeira	407.532	52.014	407.532	52.014
Aplicação financeira (a)				
Em moeda nacional	35.061	295	80.647	572
	443.092	54.090	491.993	77.375

A Rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” é composta de numerários em espécie, numerários em trânsito (valores recebidos de clientes que na data do encerramento do exercício se encontravam em fase de liberação pela instituição financeira interveniente), saldos em conta corrente no Brasil e exterior e aplicações financeiras de curto prazo. Os valores estão apresentados ao custo histórico, incluindo remunerações e variação cambial reconhecida até a data do balanço.

(a) Aplicação financeira

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CDB pós-fixado	3.165	–	4.666	–
Fundos de investimento DI (i)	21.012	285	65.097	562
Títulos de renda fixa pós-fixado (ii)	10.884	10	10.884	10
	35.061	295	80.647	572

(i) Fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais.

(ii) Títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional.

Todos os instrumentos têm liquidez imediata, classificados como baixo risco de crédito e dada a remuneração pós-fixada referenciada no CDI, com baixo risco de mercado. Em 2017, a remuneração média dos fundos de curtíssimo prazo foi equivalente a 61,8% do CDI e dos demais ativos, equivalente a 100,6% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes no país	1.350	644	4.339	1.510
Partes relacionadas	28.835	–	–	–
Clientes no exterior	38.443	17.113	38.443	17.113
Clientes - percentagem completada (poc)	201.790	176.843	214.250	176.843
(–) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(254)	(202)	(254)	(202)
	270.164	194.398	256.778	195.264
Não circulante				
Partes relacionadas	10.783	–	–	–
Clientes - percentagem completada (poc)	–	–	12.352	–
	280.947	194.398	269.130	195.264

Idade de vencimento dos títulos em aberto

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos a vencer	280.808	194.241	268.991	194.871
Créditos vencidos de 60 a 180 dias	139	157	139	200
Créditos vencidos há mais de 180 dias	254	202	254	395
	281.201	194.600	269.384	195.466

Compõe o saldo de contas a receber, as receitas de contratos de produção de longo prazo pelo método da percentagem completada (poc), obtido pela evolução física do trabalho contratado. Os valores apresentados estão líquidos de adiantamentos recebidos de clientes.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Matéria-prima e intermediários	80.349	144.851	81.085	145.596
Produtos em elaboração	85.143	131.477	103.791	133.873
Produtos em processo	48.716	80.357	48.735	80.893
Produtos acabados	5.082	42.988	5.082	42.988
(–) Custo a incorrer contrato de longo prazo	(101.742)	(120.454)	(119.504)	(120.454)
Serviços em processo	93.843	82.119	94.196	83.161
Adiantamento fornecedores de materiais	57.850	103.535	57.850	103.535
(–) Provisão para perda de valor recuperável do ativo	(670)	(1.173)	(670)	(1.173)
	268.571	463.700	270.565	468.419

Os estoques destinam-se a atender contratos em vigor com Órgãos de Defesa Nacional, contratos com clientes no exterior e estoques estratégicos para atender, em curto prazo, negociações em andamento.

A Rubrica “Custo a incorrer de contrato de longo prazo” registrada no valor de R\$ (119.504) e (R\$ (120.454) em 2016) está relacionada aos custos reconhecidos pelo método da percentagem completada (poc), obtido pela evolução física do trabalho contratado.

A Rubrica “Provisão para perda de valor recuperável do ativo” registrada no valor de R\$ (670) e (R\$ (1.173) em 2016), corresponde a provisão dos itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso e para cobrir eventuais perdas com estoques obsoletos.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	2017		2016	2017		2016
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total
ICMS	37.525	67.783	105.308	82.406	–	82.406
IPI	193	–	193	1.055	–	1.055
ISS	–	–	–	32	–	32
PIS/COFINS	10.670	–	10.670	12.731	–	12.731
REINTEGRA	–	–	–	8.166	–	8.166
IRPJ/CSLL/IRRF	–	–	–	36	–	36
	48.388	67.783	116.171	104.426	–	104.426
	Consolidado			Consolidado		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total
ICMS	37.525	67.783	105.308	82.406	–	82.406
IPI	783	43.649	44.432	45.294	–	45.294
ISS	–	–	–	32	–	32
PIS/COFINS	22.157	–	22.157	22.838	–	22.838
REINTEGRA	–	–	–	8.166	–	8.166
IRPJ/CSLL/IRRF	5.258	–	5.258	9.697	–	9.697
	65.723	111.432	177.155	168.433	–	168.433

Os créditos dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS são gerados pelas compras de insumos. Nas vendas à Órgãos de Defesa Nacional são retidos PIS-COFINS-IRPJ-CSLL no momento que efetuam o pagamento. Mensalmente são compensados com tributos gerados nas operações internas, tributos administrados pela Receita Federal, ou recuperados através de pedidos de ressarcimento.

Do montante registrado em IPI a recuperar (Consolidado), R\$ 43.649 no ativo não circulante refere-se a créditos de IPI apropriados na aquisição de produtos destinados à exportação, cujo processo de ressarcimento foi protocolado em 2011 pelos assessores jurídicos e aguarda análise da Receita Federal do Brasil.

O tributo está sendo recolhido de forma parcelada no programa REFIS pela Controladora e, na opinião de nossos assessores jurídicos há cristalino direito de a Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. se apropriar do crédito, uma vez que trata-se de um direito constitucionalmente previsto.

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora			Consolidado		
	2017		2016	2017		2016
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total
Outros ativos						
Depósitos e cauções	25.758	40.874	66.632	15.811	21.886	37.697
Seguro garantia contratual	7.602	5.569	13.171	8.146	8.652	16.798
Adiantamento a fornecedores	9.966	–	9.966	32.696	–	32.696
Adiantamento a empregados	3.031	–	3.031	2.616	–	2.616
Comissão intermediação de contratos comerciais	1.877	–	1.877	47.684	–	47.684
Outros	3.581	–	3.581	3.271	–	3.271
	51.815	46.443	98.258	110.224	30.538	140.762
	Consolidado			Consolidado		
	2017		2016	2017		2016
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total
Outros ativos						
Depósitos e cauções	25.758	53.617	79.375	15.811	30.111	45.922
Seguro garantia contratual	7.889	5.569	13.458	8.459	8.652	17.111
Adiantamento a fornecedores	9.985	–	9.985	32.702	–	32.702
Adiantamento a empregados	3.095	–	3.095	2.628	–	2.628
Comissão intermediação de contratos comerciais	1.877	–	1.877	47.684	–	47.684
Outros	7.480	–	7.480	3.271	–	3.271
	56.084	59.186	115.270	110.555	38.763	149.318

A comissão por intermediação de contratos comerciais será apropriada no resultado do exercício de 2018, proporcionalmente aos embarques das mercadorias contratadas.

A Rubrica “Seguro garantia contratual”, registrada no ativo circulante e não circulante, no valor de R\$ 13.458 (R\$ 17.111 em 2016), refere-se à contratação de seguro garantia junto a instituições financeiras, necessária em contratos de exportação na área de defesa. Serão apropriadas no resultado mensalmente de forma linear pelo tempo de cobertura das garantias contratuais.

A Companhia mantém operações de garantias junto ao Banco do Brasil no montante de US\$ 139,948 mil, para o cumprimento dos contratos internacionais, sendo o valor de US\$ 63,388 mil em *Performance Bond*, baixado ao final de cada contrato, e o valor de US\$ 76,560 mil em *Refundment Bond*, baixado proporcionalmente a cada embarque de cada contrato.

Os depósitos e cauções somam R\$ 79.375 (Consolidado) e (R\$ 45.922 em 2016), e estão compostos: (I) R\$ 17.259 contra garantia de contrato de financiamento junto a FINEP, (II) R\$ 8.499 contra garantia de contratos comerciais, (III) R\$ 40.522 penhora de parte de recebíveis de clientes de sua controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. visando garantir, por penhora, execuções fiscais de tributos federais, (IV) R\$ 8.699 depósito em caução para fins de garantias contratuais com Órgãos do Ministério da Defesa do Brasil, (V) R\$ 4.030 depósito judicial referente ao diferencial de alíquota de ICMS para decisão judicial sobre o Estado que será o beneficiário do tributo; se o local de entrega ou do domicílio do contratante e (VI) R\$ 366 depósito para recursos de processos trabalhistas e cíveis.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	23.913	22.260	–	–
	23.913	22.260	–	–

A Rubrica “Investimentos”, registrada no valor de R\$ 23.913 (R\$ 22.260 em 2016) é composta pelo reconhecimento de equivalência patrimonial de sua investida Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.:

Participação no capital	Patrimônio líquido da Avibras Naval		Resultado líquido do exercício		Resultado de equivalência patrimonial	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
35,74%	66.876	62.286	4.627	29.520	1.654	10.550
Investimentos	Controladora					
	2016	Aumento	2017			
	247	1.475	1.722			
	330	–	330			
	37.813	–	37.813			
	38.390	1.475	39.865			
Provisão para perda/ganho equivalência						
	(247)	(1.475)	(1.722)			
	21.929	1.654	23.583			
	(37.812)	–	(37.812)			
	(16.130)	179	(15.951)			
	22.260	1.654	23.914			
Investimentos	Consolidado					
	2016	Aumento	2017			
	247	1.475	1.722			
	37.813	–	37.813			
	38.060	1.475	39.535			
	Provisão para perda/ganho equivalência					
(247)		(1.475)	(1.722)			
(37.813)		–	(37.813)			
(38.060)		(1.475)	(39.535)			
–		–	–			

A Companhia mantém investimentos na Avibras Divisão Aérea e Naval S.A., a qual apresenta, em 2017, Ativo total de R\$ 205.412; Passivo total de R\$ 138.536; Patrimônio líquido de R\$ 66.876 e Receita Líquida de R\$ 125.488. Também mantém investimento nas controladas Agromônica Ltda., em processo de baixa e Powertronics S.A., sem operação e com patrimônio negativo (passivo a descoberto). Dessa forma, é realizada a provisão do passivo a descoberto das controladas.

10. IMOBILIZADO

Controladora					
2017					2016
	Taxas anuais de depreciação %	Custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		8.090	–	8.090	8.090
Edifícios	2 a 5	113.425	(22.429)	90.996	94.034
Instalações	2 a 5	10.046	(9.193)	854	1.121
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	86.129	(39.173)	46.956	38.312
Equipamentos de Informática	20	3.816	(2.192)	1.624	2.586
Móveis e utensílios	10	5.599	(2.560)	3.039	2.857
Veículos	20	4.203	(2.558)	1.645	829
Equipamentos de telecomunicações	12 a 20	172	(152)	20	25
Moldes e matrizes	12 a 20	915	(631)	284	344
		232.395	(78.888)	153.507	148.198
Reavaliação					
Terrenos		44.542	–	44.542	44.542
Edifícios	2 a 5	98.550	(30.603)	67.947	70.283
Instalações	2 a 5	921	(921)	–	–
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	29.377	(29.377)	–	–
Moldes e matrizes	12 a 20	277	(277)	–	–
		173.667	(61.178)	112.489	114.825
Provisão para perda do valor recuperável do ativo					
Terrenos		(8.469)	–	(8.469)	(8.469)
Máquinas, equipamentos e instrumentos		(39)	–	(39)	(39)
		(8.508)	–	(8.508)	(8.508)
Total		397.554	(140.066)	257.488	254.515



AVIBRAS

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				2016
	Taxas anuais de depreciação %	Custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos		8.090	–	8.090	8.090
Edifícios	2 a 5	113.425	(22.428)	90.997	94.034
Instalações	2 a 5	10.046	(9.193)	854	1.122
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	89.838	(40.204)	49.634	41.025
Equipamentos de Informática	20	3.821	(2.194)	1.627	2.591
Móveis e utensílios	10	5.600	(2.560)	3.040	2.857
Veículos	20	4.757	(2.697)	2.060	1.298
Equipamentos de telecomunicações	12 a 20	170	(152)	20	25
Moldes e matrizes	12 a 20	915	(631)	284	344
		236.664	(80.059)	156.606	151.386
Reavaliação					
Terrenos		44.542	–	44.542	44.542
Edifícios	2 a 5	98.550	(30.603)	67.947	70.283
Instalações	2 a 5	921	(921)	–	–
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	29.377	(29.377)	–	–
Moldes e matrizes	12 a 20	277	(277)	–	–
		173.667	(61.178)	112.489	114.825
Provisão para perda do valor recuperável do ativo					
Terrenos		(8.469)	–	(8.469)	(8.469)
Máquinas, equipamentos e instrumentos		(39)	–	(39)	(39)
		(8.508)	–	(8.508)	(8.508)
Total		401.823	(141.237)	260.587	257.703

Resumo da movimentação do imobilizado em 2017:

	Controladora				Saldo 2017
	Saldo 2016	Adições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	8.090	–	–	–	8.090
Edifícios	94.034	410	(37)	(3.411)	90.996
Instalações	1.121	–	–	(267)	854
Máquinas, equipamentos e instrumentos	38.312	14.759	(57)	(6.059)	46.955
Equipamentos de Informática	2.586	11	(142)	(831)	1.624
Móveis e utensílios	2.857	578	(1)	(395)	3.039
Veículos	829	1.044	–	(228)	1.645
Equipamentos de telecomunicações	25	–	–	(5)	20
Moldes e matrizes	344	–	–	(60)	284
	148.198	16.802	(237)	(11.256)	153.507
Reavaliações					
Terrenos	44.542	–	–	–	44.542
Edifícios	70.283	–	(37)	(2.298)	67.947
Máquinas e equipamentos	–	–	–	–	–
Instalações e Instrumentos técnicos	–	–	–	–	–
	114.825	–	(37)	(2.298)	112.489

Provisão para perda do valor recuperável do ativo					
Terrenos	(8.469)	–	–	–	(8.469)
Máquinas e equipamentos	(39)	–	–	–	(39)
	(8.508)	–	–	–	(8.508)
Total	254.515	16.802	(275)	(13.554)	257.488
	Consolidado				Saldo 2017
	Saldo 2016	Adições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	8.090	–	–	–	8.090
Edifícios	94.034	410	(37)	(3.411)	90.996
Instalações	1.122	–	–	(267)	855
Máquinas, equipamentos e instrumentos	41.025	14.759	(57)	(6.093)	49.634
Equipamentos de Informática	2.591	11	(142)	(832)	1.628
Móveis e utensílios	2.857	578	(1)	(395)	3.039
Veículos	1.298	1.044	–	(282)	2.060
Equipamentos de telecomunicações	25	–	–	(5)	20
Moldes e matrizes	344	–	–	(60)	284
	151.386	16.802	(237)	(11.345)	156.606
Reavaliações					
Terrenos	44.542	–	–	–	44.542
Edifícios	70.283	–	(38)	(2.298)	67.947
	114.825	–	(38)	(2.298)	112.489

Provisão para perda do valor recuperável do ativo					
Terrenos	(8.469)	–	–	–	(8.469)
Máquinas e equipamentos	(39)	–	–	–	(39)
	(8.508)	–	–	–	(8.508)
Total	257.703	16.802	(275)	(13.643)	260.587
A revisão da vida útil econômica e remanescente dos bens do ativo imobilizado é efetuada anualmente, em consonância com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o ICP 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Na avaliação anual dos ativos, não identificamos mudanças significativas na vida útil que alterassem as taxas de depreciação adotadas.					
Em relação à Interpretação Técnica ICP 10 nos pontos relacionados a avaliação do <i>impairment</i> sobre o ativo imobilizado, como nos anos anteriores, a área de controle patrimonial emitiu a partir do módulo ativo fixo, relatório contendo os bens classificados como máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos. Em conjunto com as áreas de produção, avaliou com as equipes de manutenção os bens mais relevantes. Após compararmos com os registros no sistema de controle patrimonial, concluímos não ser necessário a constituição de provisão para <i>impairment</i> .					
A Rubrica “Imobilizado”, registrada nas demonstrações contábeis consolidadas no valor de R\$ 260.587 (R\$ 257.703 em 2016), está apresentada pelo seu valor de custo somado às avaliações patrimoniais realizadas em 31 de dezembro de 2001 e em 10 de maio de 2010, reduzido pela depreciação acumulada e pelas provisões para perda.					
O ativo imobilizado foi depreciado no exercício de 2017 em R\$ 13.643 (R\$ 12.953 em 2016), sendo R\$ 6.979 debitado nas rubricas “Estoque e custos dos produtos e serviços vendidos”, R\$ 6.544 na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 120 em “Despesas com vendas”.					
Parte dos bens imóveis estão gravados em garantia de execuções fiscais, as quais estão compreendidas no parcelamento especial “refis” (SJCampos) e garantia de operação financeira junto ao BNDES (Lorena).					

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	1.681.016	1.681.016	1.681.016
Munições Sistema Artilharia ASTROS	20.742	21.701	28.003	29.242
Ativo intangível em desenvolvimento	58.187	40.313	94.005	75.577
	1.759.945	1.743.030	1.803.024	1.785.835
Adquiridos com terceiros				
Software	4.152	2.742	4.152	2.742
	1.764.097	1.745.772	1.807.176	1.788.577

11. INTANGÍVEL

Vida útil indefinida:				
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	–	–	– 1.681.016
Vida útil definida:				
Munições Sistema Artilharia ASTROS	21.701	–	627	(1.587) 20.741
	1.702.717	–	627	(1.587) 1.701.757
Em desenvolvimento:				
Produto de Defesa	34.726	17.831	(627)	– 51.930
Produto Civil	5.587	671	–	– 6.258
	40.313	18.502	(627)	– 58.188
Adquirido de Terceiros				
Software	2.742	2.562	–	(1.152) 4.152
	2.742	2.562	–	(1.152) 4.152
	1.745.772	21.064	–	(2.739) 1.764.097
	Consolidado			
	2016	Adições	Transferência	Baixa/Amortização 2017
Vida útil indefinida:	1.681.016	–	–	– 1.681.016
Vida útil definida:				
Munições Sistema Artilharia ASTROS	29.242	–	627	(1.866) 28.003
	1.710.258	–	627	(1.866) 1.709.019
Em desenvolvimento:				
Produto de Defesa	69.988	18.384	(627)	– 87.745
Produto Civil	5.589	671	–	– 6.260
	75.577	19.055	(627)	– 94.005
Adquirido de Terceiros				
Software	2.742	2.562	–	(1.152) 4.152
	2.742	2.562	–	(1.152) 4.152
	1.788.577	21.617	–	(3.018) 1.807.176

A Rubrica “Sistema de Artilharia ASTROS II” (*Artillery Saturation Rocket System*), registrada no valor de R\$ 1.681.016 (R\$ 1.681.016 em 2016) corresponde ao valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como em defesa de costa.

No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema Astros II, pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o qual emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1.624.500. Baseia-se na capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formada por acervo técnico; recursos humanos especializados; tecnologia de equipamentos; maquinários; instalações; e processos produtivos; sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Este ativo intangível é de vida útil indefinida que por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual deverá continuar a gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia.

A Administração da Companhia submeteu à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2006, os Laudos de Avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS II, tendo sido aprovados os valores apurados e os respectivos registros contábeis, dando ao ativo intangível real e justo valor contábil.

O acervo tecnológico do Sistema ASTROS foi registrado com base no Laudo de Avaliação emitido pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), no valor de R\$ 1.624.500. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida e expectativa de rentabilidade futura; baseado no Pronunciamento Técnico CPC 04, é necessária à sua avaliação anual.

Em 26 de novembro de 2015, foi revalidado pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), Instituto de Fomento Industrial (IFI), o Laudo de Avaliação do Sistema ASTROS, concluindo que o valor do sistema está entre US\$ 743 milhões e US\$ 1,245 bilhões. O laudo também conclui que existe mercado para absorver o Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS.

Adicionalmente, a Companhia analisou seu valor recuperável e, baseando-se na geração de caixa futuro e em negociações de vendas, não identificou a possibilidade de perdas que gerassem a necessidade de provisão para *impairment*.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	2017			2016		
Taxa contratual	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
3,0% a.m.	–	–	–	14.864	–	14.864
0% a.m.	–	29.695	29.695	–	29.256	29.256
TIJP	1.935	13.053	14.988	312	14.829	15.141
Banco IBM - Leasing	616	498	1.114	667	1.106	1.773
Banco Safra	15.345	–	15.345	–	–	–
	17.896	43.246	61.142	15.843	45.191	61.034
	Consolidado					
	2017			2016		
Taxa contratual	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
3% a.m.	–	–	–	18.139	–	18.139
0% a.m.	–	91.636	91.636	–	89.514	89.514
TIJP	1.935	13.053	14.988	312	14.829	15.141
Banco IBM - Leasing	616	498	1.114	667	1.106	1.773
Banco Daycoval	–	–	–	4.114	–	4.114
Banco Safra	15.345	–	15.345	–	–	–
	17.896	105.187	123.083	23.232	105.449	128.681
Parcelas classificadas no passivo não circulante	Controladora					
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
2018	–	2.420	–	–	–	2.420
2019	–	2.385	–	–	–	–
Após 2019	40.861	42.771	102.802	103.029	43.246	45.191
	40.861	42.771	102.802	103.029	43.246	45.191

A Rubrica “Empréstimos e financiamentos”, registrada no valor de R\$ 123.083 (R\$ 128.681 em 2016), é composta por recursos captados junto a terceiros com a finalidade de capital de giro e inovações tecnológicas.

(a) Moeda estrangeira - capital de giro

Empréstimos firmados com instituição internacional, em Dólares norte-americanos e euros, amparados por contratos de empréstimos e seus aditivos, devidamente registrados no Banco Central do Brasil, com vencimentos repactuados para até novembro de 2019.

(b) FINEP

A FINEP concedeu à Companhia, em novembro de 2015, um crédito no valor de R\$ 115.564, destinado a custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação.

O financiamento será posto à disposição de forma parcelada, de acordo com o cronograma de desembolso e em função das necessidades para realização do Plano Estratégico de Inovação.

Em julho de 2016 foi liberada a primeira parcela, no valor de R\$ 15.000, com carência de 24 meses, devendo ser pago à FINEP em 97 (noventa e sete) parcelas mensais e sucessivas, iniciando em novembro de 2017 e finalizando até novembro de 2025.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores no país	9.112	14.451	9.153	14.507
Fornecedores no exterior	4.396	34.010	4.396	34.010
	13.508	48.461	13.549	48.517



AVIBRAS

AVIBRAS INDÚSTRIA AERESPACIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Apresentados pelo saldo nominal, acrescidos, de encargos e variações de câmbio incorridas até a data dos balanços. A redução do saldo de 2017 em relação a 2016 refere-se, principalmente, à alteração na política de compras que passa a seguir, rigorosamente, o cronograma de produção, bem como a ampliação da parceria com os principais fornecedores, não só em questões financeiras, mas também na redução dos prazos de entrega, o que permite a Companhia reduzir o volume de mercadorias em estoque.

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	Passivo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante
Adiantamento de clientes				
Em Dólar	15.109	255.122	15.109	255.122
Em Real	1	931	21.695	25.606
Clientes partes relacionadas				
Em Real	–	18.507	–	–
	15.110	274.560	36.804	280.728

A Rubrica “Adiantamento de clientes” registrada no valor de R\$ 36.804 (R\$ 280.728 em 2016) refere-se a adiantamento de contratos em andamento com clientes nacionais e internacionais cujo entregas ocorrerão em 2018. No decorrer do exercício de 2017, ocorreram embarques de contratos de exportação cujos adiantamentos foram recebidos em exercícios anteriores. Os adiantamentos recebidos são compensados com o saldo de contas a receber no momento do embarque das mercadorias contratadas.

15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários e honorários	979	961	989	973
Participação nos lucros e resultados	10.499	7.652	10.631	7.756
Encargos sociais	6.094	3.949	6.188	4.042
Provisões sobre folha de pagamento	24.000	20.136	24.508	20.601
	41.572	32.698	42.316	33.372

Os encargos sociais devidos em 2017 referem-se ao FGTS, INSS, SESI e SENAI da competência de dezembro de 2017.

16. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora					
	2017			2016		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
REFIS (Lei 11.941/09)	23.684	136.795	160.479	22.383	151.652	174.035
PRT (MP 766/17)	7.558	111.959	119.517	–	–	–
REFIS (Lei 12.996/14)	9.179	92.220	101.399	8.519	94.088	102.607
Imposto de Renda e Contribuição Social	49.541	–	49.541	33.661	–	33.661
Encargos sociais parcelados	13.695	11.654	25.349	17.314	28.278	45.592
PERT (MP 783/17)	1.980	21.944	23.924	–	–	–
Imposto de Renda retido na fonte	2.836	–	2.836	4.201	–	4.201
Tributos municipais parcelados	1.802	–	1.802	4.889	1.661	6.550
PIS e COFINS	300	–	300	231	–	231
Imposto Sobre Serviços	127	–	127	555	–	555
Outros tributos	44	–	44	–	–	–
Tributos federais parcelados	–	–	–	22.017	73.391	95.408
Tributos estaduais parcelados	–	–	–	7.503	–	7.503
	110.746	374.572	485.318	121.273	349.070	470.343

	Consolidado					
	2017			2016		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
REFIS (Lei 11.941/09)	23.684	136.795	160.479	22.383	151.652	174.035
PRT (MP 766/17)	7.558	111.959	119.517	–	–	–
REFIS (Lei 12.996/14)	9.179	92.220	101.399	8.519	94.088	102.607
Imposto de Renda e Contribuição Social	49.541	–	49.541	34.445	–	34.445
Encargos sociais parcelados	14.130	11.801	25.931	17.829	28.822	46.651
PERT (MP 783/17)	1.980	21.944	23.924	–	–	–
ICMS	6.595	–	6.595	–	–	–
Imposto de Renda retido na fonte	2.945	–	2.945	5.166	–	5.166
Tributos municipais parcelados	2.092	–	2.092	8.110	1.929	10.039
Tributos estaduais parcelados	1.439	–	1.439	11.341	1.439	12.780
PIS e COFINS	532	–	532	1.036	–	1.036
Imposto Sobre Serviços	227	–	227	1.206	–	1.206
Tributos federais parcelados	61	–	61	22.884	73.448	96.332
Outros tributos	44	–	44	–	–	–
	120.007	374.719	494.726	132.919	351.378	484.297

A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada e o saldo devedor de tais parcelamentos em 31 de dezembro de 2017 encontra- se demonstrado no quadro abaixo.

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	Parcelas	Valor total	Parcelas	Valor total
REFIS Lei nº 11.941/09	82	160.479	82	160.479
PRT (MP 766/17)	110	119.517	110	119.517
REFIS Lei nº 12.996/14	142	101.399	142	101.399
PERT (MP 783/17)	145	23.924	145	23.924
Encargos sociais parcelados	110	12.987	110	13.457
Encargos sociais - FGTS	93	9.865	93	9.977
Encargos Sociais - SESI e SENAI	36	2.497	36	2.497
Tributos municipais	10	1.802	10	2.092
Tributos federais	–	–	1	61
Tributos estaduais	–	–	8	1.439

O saldo devedor dos parcelamentos de impostos é corrigido mensalmente, na forma da lei, pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

17. OUTROS PASSIVOS

A Rubrica “Outros passivos” registrado em 2017 no valor de R\$ 333.057 (R\$ 119.799 em 2016) no passivo circulante e R\$ 96 (R\$ 172 em 2016) no passivo não circulante. É composto por comissão a pagar sobre intermediação de negócios (R\$ 305.775), numerário de funcionários (R\$ 897), subvenção governamental FINEP (R\$ 6.378), acordos trabalhistas (R\$ 7.892), contas a pagar (R\$3.846) e provisão de ICMS sobre receita reconhecida pelo método porcentagem completada (poc) (R\$8.365).

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	–	–	2.542	3.568
Diferenças temporárias das operações internacionais	1.234	–	1.234	–
Provisão para perdas valor recuperável imobilizado	2.893	–	2.893	–
Provisão para perdas com partes relacionadas	1.136	–	1.136	–
Provisões para riscos trabalhistas, financeiros e cíveis	10.976	–	10.976	–
Outras diferenças temporárias	410	–	410	–
	16.649	–	19.191	3.568

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Avaliação a valor justo do ativo imobilizado (i)	38.247	39.041	38.247	39.041
Gastos em projetos de inovação diferidos Artigo 17 Lei 11.196/05 (ii)	7.914	–	7.914	–
	46.161	39.041	46.161	39.041

A Companhia, baseada na provável geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas o “Imposto de renda e Contribuição social diferidos - Ativo” no montante de R\$ 19.191 representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e provisões não dedutíveis. O “Imposto de renda e Contribuição social diferidos-Passivo”, registrada no valor de R\$ 46.161 (R\$ 39.041 em 2016), é composta: (i). Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, decorrentes do reconhecimento da mais valia do ativo imobilizado. Seguindo as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na Interpretação Técnica ICPC 10, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem ao Imposto de Renda e Contribuição Social como diferidos passivos. Com base na norma citada, foram mensurados e contabilizados o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, para refletir os efeitos fiscais que a Companhia espera, na data das demonstrações contábeis, liquidar em relação às diferenças temporárias esses ativos. (ii). Incentivo fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05 Artigo 17, permitindo a dedução, para efeito de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	431.705	335.251	438.067	365.083
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(146.780)	(113.985)	(148.943)	(124.128)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	18.020	–	18.020	–
Incentivos fiscais	7.756	1.158	7.756	1.158
Subvenção governamental	660	–	660	–
Equivalência patrimonial	61	3.587	(502)	–
Outras diferenças permanentes	(3.889)	(4.436)	(4.081)	(4.426)
Outras diferenças temporárias	5.981	9.210	5.201	6.699
Resultado sobre venda a órgão público	–	–	309	3.443
Prejuízo fiscal	–	5.187	–	7.113
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(118.191)	(99.279)	(121.580)	(110.141)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(126.925)	(99.279)	(129.288)	(108.223)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.734	–	7.708	(1.918)
Taxa efetiva - %	27%	30%	28%	30%

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei. A movimentação do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados
2016	16.649	–	16.649	3.568
	16.649	–	15.623	–

A movimentação do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos passivos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados
2016	(7.914)	794	(7.914)	794
	(7.914)	794	–	(46.161)

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo das provisões e reversões que influenciaram no passivo não circulante em 2017 está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora					
	2015	Provisões	Reversão de provisões	2016	Provisões	Reversão de provisões
Financeiras	387	64	(168)	283	56	(101)
Societárias	341	–	(276)	65	–	(20)
Trabalhista	453	761	(1.165)	49	61.145	(29.205)
Cíveis	–	–	–	–	18.512	(18.456)
Tributárias	43	48	–	91	2.315	(2.406)
	1.224	873	(1.609)	488	82.028	(50.188)

	Consolidado					
	2015	Provisões	Reversão de provisões	2016	Provisões	Reversão de provisões
Financeiras	387	64	(168)	283	56	(101)
Societárias	341	–	(276)	65	–	(20)
Trabalhista	453	761	(1.165)	49	61.145	(29.205)
Cíveis	–	–	–	–	18.512	(18.456)
Tributárias	43	48	–	91	2.926	(2.406)
	1.224	873	(1.609)	488	82.639	(50.188)

Contingências financeiras

Refere-se a encargos relacionados a operações financeiras efetuadas entre a Companhia e sua controlada Powertronics S.A. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía processos de natureza financeira com probabilidade de perda possível.

Contingências societárias

A Companhia constituiu provisão sobre o patrimônio líquido a descoberto de sua subsidiária Powertronics S.A., no montante de R\$ 45. A provisão foi calculada sobre o saldo do patrimônio líquido, excluída a dívida da controlada junto a Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía processos de natureza societária com probabilidade de perda possível.



AVIBRAS

AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Contingências tributárias

A Companhia está envolvida em processos tributários que se encontram na instância administrativa que, na opinião de seus assessores legais, têm probabilidade de perda possível, sendo maiores as chances de êxito, tendendo a remota.

De acordo com as Normas Contábeis estabelecidas no CPC 25, nenhuma provisão é exigida quando a probabilidade de perda, segundo as classificações padronizadas, estiver classificada como possível. Descrevemos a seguir os processos e montantes envolvidos com probabilidade de perda possível:

	Montante estimado
Auto de infração - IRPJ/CSLL - meses dos anos-calendário 2014 e 2015 (i)	32.319
Auto de infração - IRPJ/CSLL - ano-calendário 2016 (ii)	2.455
Auto de infração - ICMS (iii)	2.413
	37.187

(i) Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em fevereiro de 2016, por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil pretende exigir a multa isolada sobre a falta de recolhimento de estimativas mensais a título de IRPJ e CSLL. Em março de 2016 a Companhia apresentou impugnação, em agosto de 2016 o provimento foi negado pelo Fisco e em setembro de 2016 a Companhia interpôs recurso voluntário, em outubro de 2017 foi dado parcial provimento ao recurso voluntário, notadamente para acolher o argumento apresentado. Atualmente, aguarda-se formalização e intimação dessa decisão.

(ii) Trata-se de processo administrativo decorrente do indeferimento do pedido de restituição relativo ao pagamento indevido de estimativas mensais do IRPJ em parcelamento ordinário, bem como a não homologação de declaração de compensação vinculada. Em outubro de 2016 foi proferido pelo Fisco despacho decisório desfavorável, em novembro de 2016 a Companhia apresentou manifestação de inconformidade, em julho de 2017 o Fisco julgou improcedente a manifestação de inconformidade, em outubro de 2017 a Companhia interpôs recurso voluntário. Atualmente aguarda-se distribuição e julgamento do referido recurso.

(iii) Trata-se de auto de infração e imposição de multa lavrado em setembro de 2012, por meio do qual o Fisco Paulista acusa a empresa de suposta falta de recolhimento de ICMS. Considerando que a Companhia logrou êxito em carrear provas contra as acusações, nossos assessores consideram possíveis as chances de êxito. Aguarda-se início de nova diligência fiscal ordenada pelo Tribunal de Impostos e Taxas.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações trabalhistas em andamento e, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, promoveu as atualizações no passivo não circulante para as contingências consideradas prováveis. Tais contingências abrangem 11 processos judiciais que, na opinião dos assessores jurídicos, apresentam possibilidade de perda provável.

Além disso, a Companhia é parte em outros 15 processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível, cujas perdas na Controladora e no Consolidado podem atingir os montantes de R\$ 2.456 (R\$ 4.002 em 2016).

19.1. Reversão (Provisão) para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contingência financeira	(48)	—	(48)	—
Contingência crédito com controladas	(83)	(367)	(83)	(367)
Contingência contas a receber de clientes	(76)	(45)	(76)	(45)
Contingência trabalhista	(61.095)	(761)	(61.095)	(761)
Contingência tributária	(2.315)	(48)	(2.315)	(48)
Contingência cível	(18.512)	—	(18.512)	—
Contingência fiscal	—	—	(611)	—
Total provisão	(82.129)	(1.221)	(82.740)	(1.221)
Contingência financeira	—	—	—	—
Contingência crédito com controladas	1.590	442	1.590	1.162
Contingência contas a receber de clientes	24	216	24	216
Contingência trabalhista	29.155	1.165	29.155	1.165
Contingência tributária	2.406	—	2.406	—
Contingência cível	18.455	—	18.455	—
Total reversão	51.630	1.823	51.630	2.543
Provisão para contingência	(30.499)	602	(31.110)	1.322

As reversões em 2017, referem-se principalmente, a acordos trabalhistas, cíveis e processos transitados em julgado com decisões favoráveis a Companhia.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativas classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativas classe B, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações		Capital realizado		Quantidade de ações		Capital realizado	
	em 2017	% em 2017	em 2017	% em 2017	em 2016	% em 2016	em 2016	% em 2016
Acionistas								
João Brasil Carvalho Leite	59.148.259	94,71%	1.332.106	94,70%	59.148.259	94,70%		
Em tesouraria	2.185.835	3,50%	49.228	2,50%	1.561.309	2,50%		
Carlos Eduardo	475.613	0,76%	10.712	0,76%	475.613	0,76%		
Minoritários	643.931	1,03%	14.502	2,03%	1.268.457	2,03%		
	62.453.638	100%	1.406.548	100%	62.453.638	100%		

Ações em tesouraria

Ações próprias adquiridas pela Companhia em 2016 e 2017, com recursos de capital de giro e reconhecidas na rubrica ações em tesouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos ou perdas nas aquisições.

Outros resultados abrangentes

Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2010, a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 64.405 (R\$ 65.568 em 2016). Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, está apresentado em detalhes.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de vendas bruta				
Produto Mercado Interno	79.601	49.155	98.258	79.032
Produto Mercado Externo	1.532.497	1.231.507	1.532.497	1.231.507
Serviços Mercado Interno	41.565	49.070	56.039	75.466
Serviços Mercado Externo	7.302	26.024	7.302	26.024
Impostos incidentes sobre vendas	(11.941)	(10.103)	(21.502)	(20.179)
Devoluções e abatimentos	(534)	(927)	(534)	(927)
	1.648.490	1.344.726	1.672.060	1.390.923

As receitas reconhecidas pelo método da percentagem completada (poc), obtido pela evolução física do trabalho contratado, somam em 2017 R\$ 303.347 (R\$ 238.998 em 2016).

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Insumos e materiais	(393.965)	(305.173)	(397.819)	(306.068)
Gastos com pessoal	(232.107)	(218.162)	(235.858)	(222.501)
Serviços prestados por terceiros	(56.963)	(41.007)	(57.027)	(41.217)
Frete e seguros sobre vendas	(15.432)	(17.337)	(15.461)	(17.337)
Multas sobre tributos/trabalhistas	(18.657)	(19.522)	(19.113)	(19.983)
Impostos e taxas	(15.382)	(9.948)	(15.555)	(10.614)
Manutenção	(7.063)	(12.779)	(7.065)	(12.782)
Viagens	(11.426)	(10.732)	(11.456)	(10.784)
Depreciação e amortização	(15.787)	(17.099)	(16.111)	(17.531)
Comissões agente exterior	(320.877)	(248.145)	(320.877)	(248.145)
Outras despesas	(66.528)	(55.963)	(67.788)	(57.294)
	(1.154.187)	(955.867)	(1.164.130)	(964.256)

Classificação das despesas

Vendas	(371.010)	(296.954)	(371.773)	(297.820)
Gerais e administrativas	(231.279)	(174.267)	(234.383)	(176.909)
Custo do produto vendido	(551.898)	(484.646)	(557.974)	(489.527)
	(1.154.187)	(955.867)	(1.164.130)	(964.256)

O total de depreciação e amortização está assim distribuído: R\$ (9.327) refere-se a despesas gerais e administrativas, R\$ (144) despesa comercial e R\$ (6.640) apropriada ao custo do produto vendido. Nas Demonstrações dos Resultados, as despesas de Vendas, Gerais e Administrativas estão apresentadas líquidas de suas respectivas depreciações.

23. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

PROGR.ESPEC.REGUL.TRIB.(PERT) MP 783/17

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Redução de multa e juros - PERT (MP 783/17)	2.968	—	2.968	—
Anistia Municipal	—	355	—	355
Indenização de Sinistro	8	33	8	33
Receitas de aluguel e outras	90	476	90	476
Reintegra	22.811	3.405	22.811	3.405
Despesas recuperadas	3.961	4.025	3.961	4.025
	29.838	8.294	29.838	8.294

Despesas

Baixa ativo imobilizado/intangível	(289)	(690)	(289)	(690)
Baixa investimento	—	—	—	(685)
Perda por obsolescência de estoque e assistência a clientes	(8.662)	(2.878)	(8.769)	(2.878)
Perdas com clientes	(671)	(157)	(881)	(157)
	(9.622)	(3.725)	(9.939)	(4.410)
	20.216	4.569	19.899	3.884

24. REVERSÃO (PROVISÃO) PARA PERDA DO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Reversão (provisão) perda com estoques	503	1.157	503	1.157
	503	1.157	503	1.157

A Companhia avaliou seus ativos não monetários (estoque, imobilizado e intangível). Na provisão para os estoques de insumos não movimentados há mais de dois anos, houve reversão parcial de provisões constituídas em anos anteriores.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	253	75	256	78
Juros recebidos	2	10	2	18
Rendimento de aplicação financeira	1.854	943	1.963	1.064
Juros sobre crédito de tributos	697	678	1.285	1.675
Atualização de depósitos judiciais	—	—	488	—
	2.806	1.706	3.994	2.835

Despesas financeiras

Juros e encargos sobre tributos	(34.713)	(48.444)	(35.697)	(49.334)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.595)	(13.432)	(11.277)	(19.606)
Juros sobre fornecedores	(6.187)	(8.203)	(6.190)	(8.216)
Garantia/tarifas bancárias	(12.892)	(14.071)	(13.041)	(16.442)
Outros	(1.023)	(389)	(1.158)	(1.440)
	(63.410)	(84.539)	(67.363)	(95.038)

Variações cambiais (líquidas)

Resultado financeiro	24.235	25.710	22.552	37.862
	(36.369)	(57.123)	(40.817)	(54.341)

A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. Os juros sobre tributos de R\$ (35.697) e (R\$ (49.334) em 2016) estão relacionados principalmente com a atualização dos débitos fiscais pela SELIC e aos honorários advocatícios incidentes sobre os débitos inscritos em dívida ativa e/ou ajuizados. Quanto às despesas com garantias, são valores cobrados por instituições financeiras para emissão das garantias de performance bond e refundment bond para os contratos de exportação.

26. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria estatutária é remunerada conforme deliberação em Assembleia Geral de Acionistas; sujeita-se a reajustes nas mesmas datas, índices e critérios aplicados aos salários dos seus empregados. Para o período de janeiro a dezembro de 2017 ficou deliberado para remuneração da Diretoria, o valor global anual de R\$ 3.015.055 conforme a AGO de 27 de abril de 2017.

27. SEGUROS

Dada a natureza do negócio, a Companhia não conta com a cobertura de seguros patrimoniais. Como a contratação de seguros não faz parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, esta matéria não foi analisada pelos nossos auditores independentes. Ressaltamos que a Companhia segue as normas de segurança estabelecidas pelo Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, sendo fiscalizada quanto à segurança de suas atividades.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros registrados no ativo estão representados principalmente pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e adiantamento a fornecedores externos. No passivo os mais representativos são, fornecedores externos, empréstimos e financiamentos, impostos e encargos a recolher, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, hedges ou similares, entretanto, buscando mitigar riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior saldo proveniente dos contratos de exportação para efetuar os pagamentos de fornecedores internacionais.

Fatores de risco que podem afetar os negócios

Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, nas operações de exportação a Companhia adota como prática a exigência de carta de crédito apresentada pelo cliente e emitida por instituição financeira de primeira linha. No mercado nacional, para as vendas ao Governo Brasileiro, estamos amparados por cláusulas contratuais, além de Nota de Empenho dos órgãos contratantes. Para as vendas na área civil, exceto pelas operações com partes relacionadas, analisamos detalhadamente a situação patrimonial e financeira dos clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor das contrapartes.

Administração de capital

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a depósitos bancários no Brasil.

Risco relacionado a aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações em fundos de renda fixa de curtíssimo prazo, certificados de depósitos bancários (CDBs) e títulos de renda fixa efetuadas junto a instituições financeiras no Brasil.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. Para mitigar esses riscos, são monitorados permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adotou a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), mantendo o acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de taxa de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o saldo de passivos e/ou ativos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Administração da Companhia monitora as oscilações de mercado de taxa de câmbio e seus efeitos sobre a posição patrimonial e sobre o fluxo comercial dos contratos em carteira, denominados em moeda estrangeira.



AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.
CNPJ 60.181.468/0001-51



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia está exposta a riscos de variação cambial em instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e fornecedores a pagar e procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o pagamento das obrigações futuras denominadas em moeda estrangeira. Em consonância com as práticas contábeis adotadas, a Companhia realizou análise de sensibilidade ao risco de flutuação nas taxas de câmbio a que seus instrumentos financeiros estão expostos, determinando o cenário provável - com base em relatórios e análise de mercados disponíveis - e mensurou os possíveis impactos nos resultados. Além disto, conforme reconhecido pelas práticas contábeis, foram apresentados mais dois cenários com deterioração e apreciação das taxas de câmbio em 25% e 50% do cenário provável. Abaixo demonstramos os saldos de ativos e passivos expostos em moeda estrangeira e o quadro contendo os resultados da análise de sensibilidade:

Instrumentos Financeiros	Saldos em Moeda Estrangeira (Ativos)	Saldos em R\$	Saldos em Moeda Estrangeira (Passivos)	Saldos em R\$
Dólar	210.141	695.019	123.037	407.005
Rial	1.077	978	—	—
Euro	1.828	7.253	1.633	6.483
Franco Suíço	1.558	5.277	1.011	3.426
Libra	1.522	6.803	1	2
		715.331		416.917

Os relatórios de mercado indicam como provável um aumento de até 5% na taxa de câmbio prevista para 2018. Conforme demonstrado acima, ao final do exercício de 2017, a Companhia possuía mais ativos do que passivos expostos à variação cambial, gerando uma exposição ativa líquida de R\$ 298.414. Um aumento na taxa de câmbio de 5% poderia gerar um ganho de variação cambial equivalente a R\$ 14.921.

Análise de exposição considerando o cenário provável					
Ativo total	R\$ 715.331		Passivo total	R\$ 416.917	
Aumento na taxa de câmbio em 5%	35.767		Aumento na taxa de câmbio em 5%	20.846	14.921
Variação na taxa de câmbio (5%)	Variação (R\$)	Ganho (R\$)	Variação na taxa de câmbio (5%)	Variação (R\$)	Ganho (R\$)
-25%	(8.942)	26.825	-25%	(5.211)	15.634
-50%	(17.883)	17.883	-50%	(10.423)	10.423
25%	8.942	44.708	25%	5.211	26.057
50%	17.883	53.650	50%	10.423	31.269

Caso o cenário provável não se realize, cada 1% de variação na taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2017 poderia representar uma variação cambial de R\$ 3 milhões positiva (em caso de depreciação do câmbio) ou negativa (em caso de apreciação da taxa de câmbio).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Avibras Indústria Aeroespacial S.A.
São José dos Campos - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Avibras Indústria Aeroespacial S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Avibras Indústria Aeroespacial S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Capitalização da Reserva de Reavaliação

No exercício de 2007 a Companhia aumentou a Rubrica de “Capital social” e reduziu o prejuízo acumulado nos montantes de R\$ 1.091.363 mil e R\$ 540.486 mil, respectivamente, com valores não realizados de reserva de reavaliação. Entretanto, a reserva de reavaliação é considerada realizada na proporção que ocorre a amortização dos bens reavaliados e não pode ser utilizada para aumento de capital ou amortização de prejuízo enquanto não realizada. Esta operação não teve efeito tributário no momento da capitalização da reserva e não altera o valor final do patrimônio líquido.

Outros assuntos

Saldos comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foram conduzidos sob a nossa responsabilidade, para os quais foi emitido relatório datado em 06 de março de 2017, que continha ressalva quanto ao assunto mencionado na base para opinião com ressalva, relacionado à integralização do capital social e redução do prejuízo fiscal com a Reserva de Reavaliação não realizada.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

29. NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2018

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9, substituindo a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores desta IFRS.

A IFRS 9 reúne os três aspectos que devem ser avaliados para contabilização dos instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

Esta norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018, a adoção antecipada é permitida pelas IFRSs, porém vedada para as entidades que divulgam as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

IFRS 15/CPC 47 - Receita de contrato com cliente

Em junho de 2016 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conjunto com a CVM e CFC, divulgou a audiência pública do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, correlacionada com a nova norma do IASB que trata o reconhecimento de receita, IFRS 15.

A IFRS 15 apresenta uma nova estrutura, substituindo as orientações existentes sobre o reconhecimento de receita para fins de U.S. e IFRS. A partir de janeiro de 2018, a Companhia deverá observar cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor, considerando que o reconhecimento da receita deverá ser de acordo com a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação a qual a entidade espera ter o direito em troca desses bens ou serviços.

Esta norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018, optamos pelo método retrospectivo, com efeito cumulativo da aplicação inicial do CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a receita e o custo foram reconhecidos de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas, tomando como referência o estágio de execução (*stage of completion*) da atividade contratual, usualmente denominado como método da percentagem completada (*poc*), quando a receita do contrato deve ser reconhecida na demonstração do resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado.

A Avibras possui em seu backlog, contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, esse tipo de contrato possui características peculiares, podendo inclusive incorrer retrocesso em relação ao estágio de desenvolvimento. Esse fato dificulta o estabelecimento do método ideal a ser adotado, se custo incorrido ou percentual de evolução de desenvolvimento.

A Companhia está em fase de avaliação dos contratos em vigor para estimar o possível impacto que a aplicação inicial do CPC 47 poderá ter nas demonstrações contábeis.

Até o encerramento das demonstrações contábeis de 2017, os valores não eram conhecidos ou razoavelmente estimáveis para a divulgação.

IFRS 16 - Arrendamento mercantil

Esta norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019 propondo que o arrendatário reconheça todos os arrendamentos em seu balanço patrimonial, registrando um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso.

A Companhia analisou suas atuais operações de arrendamento mercantil e não prevê impactos relevantes na adoção deste pronunciamento.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 30 de março de 2018



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP027006/O-4 F SP

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador - CRC 1SP 199692/O-5

Diretoria Estatutária

João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Leandro Villar
Diretor Vice-Presidente

Responsável Técnico

Eduardo Barreto Vieira
Gerente de Contabilidade
CRC 1SP173529/O-1



www.avibras.com.br